

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

Acompanhamento ao Ambulatório de Angiologia e Cirurgia Vascular.

Moisés Fernando De Andrade (moisagump@gmail.com)
Ricardo Zanetti Gomes (zanetticons@uol.com.br)
Elise Souza Dos Santos Reis (essreis@brturbo.com.br)
Wagner Cesare (wagnerdecesare@hotmail.com)
Mário Martins (mmangiouepg@gmail.com)
Carlos Alberto Lima Utrabo (carlosutrabo@uol.com.br)

RESUMO – Aliar a formação prática e teórica já na graduação para melhor formação médica. Para tanto, o curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa propõe por meio do projeto de extensão a realização de atividades que visam integração dos acadêmicos do curso de medicina com a prática médica clínico-cirúrgica. Para uma melhor formação não basta apenas o conhecimento clínico, o médico em sua formação integral deve ser um conhecedor das práticas terapêuticas cirúrgicas, sendo que esse projeto coloca o acadêmico frente a frente com tratamentos cirúrgicos para resolução de patologias de acometimentos do sistema vascular. Os dados obtidos servem como base para melhorar as indicações terapêuticas e abordagem mais eficazes para cada caso, trazendo ganho para a sociedade que será beneficiada pelos resultados desse projeto, não apenas por ajudar na formação de melhores médicos, mas também com ações de educação em saúde promovidas por intermédio de palestras e seminários com o objetivo de disseminar as condutas de prevenção e, se necessário, tratamento para a comunidade, visando ampliar a conscientização da população em atitudes para prevenir as doenças do sistema circulatório.

PALAVRAS-CHAVE – Pé diabético. Tratamento. Classificação de Wagner

Introdução

As bases do ensino universitário são pautadas na associação entre pesquisa e extensão visando maior aprendizado para o aluno e ganho para a sociedade que garante o desenvolvimento nas mais diversas formas do conhecimento científico. Desse modo, a extensão em angiologia e cirurgia vascular vinculada ao curso de medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa, não foge a regra, compondo o arco de extensão vinculada ao ensino e a pesquisa. Nessas circunstâncias que o acadêmico pode por em práticas as teorias aprendidas na sala de aula, de uma maneira distinta. A extensão é tão importante para aqueles

que se encontram como aprendizes quanto para aqueles que recebem o aprendizado, beneficiando-se. Para ambos torna se gratificante.

Seguindo as bases da educação universitária o projeto de extensão em angiologia e cirurgia vascular tem estudado o diabetes mellitus (DM), pois uma epidemia de diabetes mellitus (DM) está em curso. Em 1985, estimava-se haver 30 milhões de adultos com DM no mundo; esse número cresceu para 135 milhões em 1995, atingindo 173 milhões em 2002, com projeção de chegar a 300 milhões em 2030. Cerca de dois terços desses indivíduos com DM vivem em países em desenvolvimento, onde a epidemia tem maior intensidade, com crescente proporção de pessoas afetadas em grupos etários mais jovens, coexistindo com o problema que as doenças infecciosas ainda representam¹.

O número de indivíduos diabéticos está aumentando em virtude do crescimento e do envelhecimento populacional, da maior urbanização, da crescente prevalência de obesidade e sedentarismo, bem como da maior sobrevivência de pacientes com DM. Quantificar a prevalência atual de DM e estimar o número de pessoas com diabetes no futuro é importante, pois permite planejar e alocar recursos de forma racional².

O presente trabalho se orienta na direção do estudo de uma das complicações do diabetes mellitus, o pé diabético.

Objetivos

Neste projeto, há uma interação entre todas as escalas do conhecimento médico integrando professores responsáveis bem como do corpo clínico, residentes, clínicos e cirurgiões da especialidade, que juntamente com os alunos extensionistas, que realizam serviços em saúde dirigidos aos pacientes portadores de doenças dentro da especialidade angiológica e da cirurgia vascular.

Dentre os objetivos visados pelo projeto, promover a melhora da qualidade do atendimento aos pacientes assistidos pela equipe de angiologia e cirurgia vascular do hospital Universitário Regional dos Campos Gerais é um deles.

Além disso, esse projeto tem como meta a expansão da pesquisa clínica, tendo como foco a melhoria do atendimento aos pacientes atendidos por esse projeto de extensão.

Propiciar oportunidades aos acadêmicos de treinar e aperfeiçoar o método clínico consolidando assim o conhecimento, diagnóstico e tratamento na especialidade de angiologia e cirurgia vascular é, também, é um dos pontos a serem alcançados.

Referencial teórico-metodológico

Para um melhor atendimento oferecidos a população, é enfatizado um atendimento de qualidade especial dada aos pacientes pelos acadêmicos. As consultas são realizadas em caráter detalhista, em cerca de 30 a 40 minutos, frisando aspectos relevantes do exame clínico completo, que conta com adequada anamnese e exame físico. Revisões de fármacos utilizados e evolução do quadro do doente também fazem parte da abordagem. Lembrando que esse atendimento especial só é possível pela presença dos extensionistas, uma vez que quanto maior o número de acadêmicos, maior é o tempo disponibilizado para cada um dos pacientes. Os acadêmicos realizam os cuidados aos pacientes passando visita aos doentes nas enfermarias do hospital. Lá eles realizam limpeza de lesões e úlceras vasculares e a troca de curativos. Prestando assistência aos pacientes, os alunos seguem avaliando a sensibilidade tátil, pulsos periféricos, presença e grau de edema, esclarecimentos sobre a doença, assim como orientando o paciente sobre o posicionamento no leito para melhor evolução clínica, esclarecendo dúvidas e realizando o acompanhamento da evolução do quadro com intervalos de tempo cada vez menores, entre outras atividades. No âmbito cirúrgico os acadêmicos auxiliam os profissionais de saúde durante as cirurgias, aperfeiçoando os resultados do procedimento e, assim, otimizando o procedimento.

Vários projetos de pesquisa foram elaborados durante esses cinco anos de extensão, nos quais são realizados estudos dentro da nossa realidade local, buscando respostas com base em pesquisa científica aperfeiçoando as condutas terapêuticas para a melhoria do atendimento. Como exemplos, serão citadas algumas das linhas de pesquisa que se originaram a partir desse projeto de extensão: *Profilaxia de trombose venosa profunda em pacientes internados na Hospital universitário regional de Ponta Grossa; Valor da Hemoglobina Glicada no desfecho clínico dos membros inferiores; Pé diabético: análise de eficácia nos tratamentos de pacientes classificados nos graus 2 e 3 de Wagner; Efeitos do alopurinol na translocação bacteriana induzida por isquemia e reperfusão de membros caudais. Estudo experimental em ratos Wistar.*

Os benefícios aos estudantes são inúmeros. Os acadêmicos dos primeiros anos acompanham o atendimento dos pacientes no ambulatório, observando a realização do método clínico, aprendendo a realizar o exame físico e acompanhando a evolução de alguns casos específicos. Ocorreu a realização do método clínico como um todo, acompanhando a terapêutica clínica instituída bem como as intervenções cirúrgicas que se fizeram necessárias,

sendo que as várias atividades são distribuídas conforme as particularidades de cada série da graduação.

Os acompanhamentos da rotina do ambulatório de angiologia e cirurgia vascular sempre foram realizados sob a supervisão dos professores responsáveis bem como do corpo clínico composto pelos residentes, clínicos e cirurgiões da especialidade. Assim também, a integração com as demais áreas de especialidade foi por muitas vezes possível, tendo trazido grande benefício ao desenvolver do projeto e, principalmente, ao ganho intelectual dos participantes, assim como melhoria do atendimento prestado as comunidades de pacientes atendidos no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais no serviço de cirurgia vascular.

Resultados

O setor de angiologia e cirurgia vascular teve uma grande evolução a partir do cuidadoso exercício do método clínico realizado durante as consultas ambulatoriais, trazendo mais prática aos alunos e maior número de atendimento á pacientes que buscam tratamento.

Associado a isso, o atendimento humanizado que for possível fornecer aos doentes com base na presença dos extensionistas. Desse modo, a comunidade ficou assistida com um ótimo atendimento voltado a essa especialidade, graças ao funcionamento do projeto de extensão em angiologia e cirurgia vascular do Hospital Universitário.

Considerando o aprendizado e experiência de todos os envolvidos, os resultados são inumeráveis. Conseguimos cumprir com o objetivo proposto de compartilhar conhecimentos, adquirir ainda mais e auxiliar a comunidade da região. De maneira prática, criamos um espaço para troca de experiências e informações atualizadas entre acadêmicos, docentes e profissionais das áreas de Ciências da Saúde e Ciências Biológicas. Os relatos de todas as palestras e mini-cursos foram realizados e enviados à fundação de apoio ao desenvolvimento científico. Além disso, o evento foi um campo de surgimento de dúvidas e curiosidades que geraram ideias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, que se tornaram realidade.

A partir do projeto de extensão foi capaz realizar pesquisas científicas que vieram a somar com novas informações sobre condutas a serem tomadas em várias situações médicas dentro da especialidade, oportunizando atendimento de melhor qualidade e condizente com as

necessidades da região dos campos gerais. Esse é um objetivo grandioso dentro da extensão que se tornou realidade, com a contribuição para com o mundo científico, criando novos conhecimentos.

Dentre os trabalhos no ramo da pesquisa que já foram desenvolvidos, podemos citar: *Profílatia de trombose venosa profunda em pacientes internados; Análise das características clínicas e laboratoriais de pacientes portadores de pé diabético; Influência do alopurinol e da gentamicina nos efeitos da isquemia e reperfusão de membros caudais em ratos Wistar.*

Foram mais de 11 acadêmicos que participaram do projeto, tendo oportunidades de iniciarem-se no meio de pesquisa, aprimorarem as suas condições técnicas meio ao exame clínico e em relação à participação ativa em procedimentos cirúrgicos.

Considerações Finais

Um trabalho que já dura há cinco anos, tem demonstrado a cada ano a sua relevância acadêmica, beneficiando pacientes e familiares atendidos e o benefício agregado à comunidade de profissionais do HU. São por esses diversos motivos que projetos de extensão como este devem ser mantidos em atividade plena e se expandindo com o decorrer dos tempo; uma vez que fazem parte de uma nobre área de conhecimento humano: a saúde. Na árdua luta que temos para manter um bom atendimento a saúde em todo o Brasil, é indiscutível as vantagens de se ter um atendimento tão diferenciado como este. Se não bastasse, ainda possuem as vantagens de contar com uma equipe de profissionais vinculados com a comunidade docente e científica da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

APOIO: Fundação Araucária

Referências

BRASIL, Sociedade Brasileira de Diabetes – SBD. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes**. Barueri: A. Araújo Silva Farmacêutica; 2013- 2014.

BRASIL, Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular. Origem e Importância da Angiologia; 2013

HARRISON, T.R. Medicina Interna. 17ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MOITA FMGSC, Andrade FCB. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. Rev bras educ 2009. 14(41): 269-280.

RODRIGUES, A. L. L. et al. Contribuições da extensão universitária na Sociedade. Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais, Aracaju, v.1, n.16, p.141-148, mar. 2013.